

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**O Projeto Político Pedagógico em uma Escola
Municipal de Trindade do Sul: da construção à
implantação**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Juciane Negri Aresi

**Sarandi, RS, Brasil
2014**

O Projeto Político Pedagógico em uma Escola Municipal de Trindade do Sul: da construção à implantação

Por

Juciane Negri Aresi

Monografia apresentada Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional, como requisito
parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Educacional

Orientadora: Prof. Me. Natália Pergher Miranda

**Sarandi, RS, Brasil
2014**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia de
Especialização

**O Projeto Político Pedagógico em uma escola
Municipal de Trindade do Sul: da construção à
implantação**

Elaborada por
Juciane Negri Aresi

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

**Natália Pergher Miranda, Me. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)**

NeilaPedrottiDrabach, Me. (UFSM)

Maria Elizabete LonderoMousquer, Dr^a. (UFSM)

Sarandi - RS, 28 de novembro de 2014.

A todos que ajudaram na construção
do meu caráter!
Aos amigos que fiz ao longo desta jornada e
que me fizeram conhecer e reconhecer a
verdadeira amizade!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, que me deu vida e inteligência e, que me acompanha sempre nesta caminhada, me dando força para continuar em busca dos meus objetivos, pois nele encontramos a paz do nosso espírito e proteção para nossas angústias e tristezas.

A minha família por me ensinarem a não temer os desafios e a superar os obstáculos com humildade, agradeço pela compreensão e dedicação incondicional.

A minha professora orientadora pela paciência, esforço, companheirismo, memória privilegiada e didática perfeita, sempre me incentivou para a realização deste trabalho.

A todos os professores que contribuíram para minha formação acadêmica e profissional. Enfim, a todos que de alguma forma ou de outra contribuíram para que este estudo se concretizasse

“Não existe nada de completamente errado no mundo, mesmo um relógio parado,
consegue estar certo duas vezes por dia.”

(Paulo Coelho)

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

O Projeto Político Pedagógico em uma Escola Municipal de Trindade do Sul - RS: da construção à implantação

Autora: Juciane Negri Aresi
Orientadora: Me. Natália Pergher Miranda
Data e Local de Defesa: Sarandi, 28 de novembro de 2014

O presente trabalho tem como tema a construção e implantação do Projeto Político Pedagógico de uma escola situada no centro de Trindade do Sul como objetivo geral compreender como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico da escola Trindade do Sul. A questão problema é: Como aconteceu a construção do Projeto Político Pedagógico da escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul? A metodologia utilizada foi um estudo de campo, e concluiu-se que a escola elaborou o PPP escolar contando com a participação de toda a equipe e comunidade escolar, e a cada dois anos a escola se reúne para rever todas as pautas que compõem o PPP. É preciso entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano e toda a comunidade escolar precisa de um tempo de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação da proposta que estão e serão elencadas no PPP. Percebe-se claramente que o PPP é tido como um guia ou indicador que dá firmeza e segurança a escola e ao mesmo tempo exerce o papel de canalizar um rumo a um verdadeiro e significativo progresso.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico – Construção Coletiva – Qualidade de ensino.

ABSTRACT

Monograph of Specialization
Postgraduate course to Distance
Specialization In the wide sense in Education Management
Federal university of Saint Maria

Pedagogic Political Project in a Municipal School of Trinity of the South: of the construction the introduction

Author: Juciane Negri Aresi
Advisor: Me. Natália Pergher Miranda
Date and Place of Defense: Sarandi, on 29th of November 2014

This work has as its theme the construction and implementation of Project Political of a school in the center of South Trinity and as a general objective to understand how was the construction of Project Political South Trinity School The problem question is. How happened the construction of Project Political school municipal South Trinity teaching? The methodology used was a field of study, and found that the school prepared the school PPP with the participation of all the staff and school community, and every two years the school meets to review all the music that makes up the PPP. You have to understand the political-pedagogical project of the school as a reflection of your daily life and the whole school community needs a time of reflection and action, to have a minimum necessary for the consolidation of the proposal that are and will be listed in PPP. It is clearly shown that the PPP is taken as a guide or indicator that gives firmness and security school and at the same time plays the role of one channel towards a real and meaningful progress

Key words: Pedagogic Political project – Collective Construction – teaching Quality.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 CAPITULO I A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A GESTÃO ESCOLAR	12
3 CAPÍTULO II A ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar requer planejamento, participação de toda a comunidade escolar, descentralização do poder, decisões conjuntas e responsabilidade compartilhada. As políticas educacionais priorizam a gestão democrática, como forma de efetivar a prática cidadã, sendo assim, temos os conselhos escolares, eleição de diretores e o Projeto Político Pedagógico da escola, como mecanismo de participação, garantindo organização do trabalho, qualidade de ensino além de autonomia para os estabelecimentos de ensino.

E por considerar o projeto político pedagógico um instrumento de interação e intervenção na realidade da escola, o presente trabalho, justifica-se, pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico, desmistificar paradigmas e, além disso, comprovar a importância deste planejamento para a escola, por isso, foi escolhido para contextualizar esta pesquisa uma escola da rede municipal de ensino do município de Trindade do Sul – RS e optou-se pelo tema “construção do Projeto Político Pedagógico em uma escola municipal de Trindade do Sul/RS: da construção a implantação”.

A questão que se apresenta como problema e que se busca responder nesta pesquisa é: Como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul? Como objetivo geral busca-se compreender como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola, o presente estudo baseou-se em abordagem qualitativa. Como coleta de dados utilizou-se um questionário aplicado à equipe diretiva e professores. O contexto no qual foi desenvolvida a pesquisa refere-se a uma escola municipal localizada no centro do município de Trindade do Sul RS, norte do Rio Grande do Sul, e atende alunos do Ensino Fundamental. É uma escola criada por uma congregação de Irmãs, que depois passou para a competência do município e até hoje a escola leva o nome em homenagem as suas fundadoras.

Primeiramente realizou-se a apresentação da pesquisa para a diretora da escola, para assim, ter o consentimento da mesma para o desenvolvimento da pesquisa e para a busca das informações necessárias. Logo após, analisou-se o Projeto Político Pedagógico da escola, para então diagnosticar como o mesmo estava estruturado e como se deu a sua construção e implantação (Como foi? Quando? Para quem? Por quem?).

A partir dessa interação e aprofundamento foi desenvolvido um trabalho de pesquisa junto aos docentes, a diretora, coordenadora da escola, trabalho este constituído de questionário com perguntas direcionadas a temática do Projeto Político Pedagógico: construção e implantação. Após sua aplicação procedeu-se a análise e comparativo com a teoria estudada.

Após, compreender a construção do projeto político pedagógico elaboram-se os próximos capítulos, sendo que estes abarcam os objetivos específicos que são os seguintes: Conhecer como se deu o processo de construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul. Compreender como foi o processo de implementação do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul. Identificar quais foram as bases teóricas utilizadas na construção Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul e apontam soluções ao problema de pesquisa.

A estrutura do trabalho é a seguinte: Capítulo 1 A construção do projeto político pedagógico e a gestão escolar, procurando entender como acontece todo o processo de construção com toda a comunidade escolar, os alunos, professores e gestores. Capítulo 2 A análise da implantação do projeto político pedagógico da escola, busca-se entender e descrever como o PPP é implantando dentro do ambiente escolar e se o mesmo é seguido pelos professores e gestores da escola. Capítulo 3 As bases teóricas utilizadas na construção do projeto político pedagógico, pois, sabe-se que é justamente unindo a teoria com a prática que todo o processo se concretiza. E, por fim, nas considerações finais, feito todo o fechamento do trabalho apresentando a conclusão dos dados coletados.

2 A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A GESTÃO ESCOLAR

A construção do projeto político pedagógico é o principal caminho que direciona a escola para a construção de sua identidade, fazendo com que de forma participativa se consiga desenvolver a educação que pretende-se realizar com seus educandos.

O projeto político pedagógico é um processo permanente de reflexão e discussão sobre os problemas da escola, que possibilita a vivência democrática, já que conta com a participação de todos os membros da comunidade escolar. Ele busca organizar o trabalho pedagógico, superando conflitos no interior da escola e diminuindo os efeitos da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. Assim sendo, o projeto político pedagógico é fruto de uma decisão coletiva, que leva a escola à criação de sua própria identidade e à conquista de sua autonomia.

A construção do projeto político pedagógico exige bastante dos seus participantes, e é necessária a articulação dos diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar. Na conciliação entre os diversos interesses existentes no âmbito escolar encontramos o gestor que age enquanto mediador no processo de interlocução entre os diferentes segmentos que compõem a escola.

De acordo com Vasconcelos (2002, p.21) é o projeto que vai articular a tensa vivência da descentralização e através disto permitir o dialogo consistente e fecundo com a comunidade, e mesmo com os órgãos dirigentes.

Percebe-se, no entanto, que em muitas escolas o projeto político pedagógico não é feito de forma participativa e acaba não se concretizando, ou negando-se enquanto instrumental para a vivência democrática e ou a conquista da autonomia da escola.

A construção do PPP da escola será definida a partir do debate e do confronto das posições e interesses dos alunos dos pais da comunidade e da equipe escolar. Na elaboração coletiva desse documento deve-se considerar: a experiência acumulada pelos profissionais do magistério à cultura da comunidade as Diretrizes Curriculares Nacionais bem como as Normas e Diretrizes Educacionais do Sistema de Ensino. (PARO, 2007).

A organização escolar de hoje baseia-se na responsabilidade coletiva, das ações de todos os membros da instituição escolar. Pensar e construir uma escola é, essencialmente, colocar em prática uma concepção política e uma concepção pedagógica que se realimentam e que se corporificam na sua Proposta Político Pedagógica.

A escola escolhida para a realização da análise foi um Escola Municipal de Educação infantil e Ensino Fundamental do Município de Trindade do Sul/RS, foi fundada há 26 anos pela congregação católica Jesus Maria José e no princípio atendia somente a educação infantil em regime particular. Inicialmente as aulas eram ministradas pelas Irmãs da congregação em salas destinadas a catequese, nas dependências da Igreja católica. Mais tarde foram transferidas para a casa da congregação e nesse período o município passou a ceder professores para atuar na escola. Há 14 anos a escola começou a funcionar em prédio próprio, tornando-se municipal e passando a atender alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Atualmente a escola possui um quadro de aproximadamente 16 professores, atendendo á 128 alunos do 1º ano até a 8ª série do ensino fundamental. A escola possui também uma sala onde atende alunos com necessidades especiais e com dificuldades de aprendizagem que vem de outras escolas e da APAE.

A proposta pedagógica da escola é educação de qualidade através da participação, proposta esta que foi se aperfeiçoando gradativamente à medida que o grupo de trabalho foi se organizando, estudando e estabelecendo prioridades entre os objetivos pretendidos. O documento em estudo exigiu a corresponsabilidade de todos os envolvidos na ação educativa.

O PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola fundamenta-se no trabalho que prioriza a coletividade e que a gestão escolar deve ser democrática, valorizando a autoridade e suprimindo a atitude autoritária. Tem como objetivos principais oferecer atendimento educativo de qualidade, priorizando o processo de ensino aprendizagem de forma significativa, lúdica, prazerosa para que ocorra o desenvolvimento integral do estudante, garantido acesso e permanência na escola. Oferecer também, condições humanas e materiais para que todo o membro da comunidade escolar se sinta responsável e inserido no processo educativo, que seja um espaço privilegiado da ação coletiva e de um sadio pluralismo de ideias.

Na perspectiva da gestão democrática o PPP visa ainda atender as diferentes culturas e experiências dos sujeitos envolvidos no processo, pontua a criação de espaços de participação e discussão de todos os segmentos na vida da escola para que todos sejam responsáveis no processo de construção do conhecimento bem como das decisões da escola.

Durante a análise do PPP da referida escola, observou-se que o mesmo foi elaborado de uma forma democrática e participativa, pois pontua inúmeras vezes no corpo do texto a frequência dos pais e da comunidade escolar durante o seu processo de elaboração, levando em conta a realidade da comunidade escolar.

Ao analisar os objetivos da escola percebemos que a escola consegue atendê-los, pois no decorrer do ano letivo, são desenvolvidos vários projetos e atividades que desenvolvem o espírito crítico e a autonomia do aluno, tudo isso visando uma educação de qualidade tornando o aluno mais participativo e atuante.

O PPP analisado foi construído dentro dos princípios da gestão democrática. Foi implementado no ano de 2010 e são feitas revisões anuais, sempre buscando novas ideias juntamente com a comunidade escolar.

A gestão escolar democrática preconiza envolvimento e participação da comunidade escolar. Os objetivos e metas traçados precisam ser assumidos por todos para que ao final de cada etapa o sucesso e a qualidade do ensino sejam vistos e contemplados por toda a equipe. Como elementos constitutivos dessa forma de gestão podem ser apontados: participação, autonomia, transparência e pluralidade (ARAÚJO, 2000). Esses pilares que regem a gestão democrática precisam de suporte para se efetivar na prática educacional e assim destacam-se os espaços para discussão e interação: conselhos escolares, eleição de diretores, e a construção do projeto político pedagógico (PPP).

Segundo Lück (2013, p.12), “mediante a prática participativa, é possível superar o exercício do poder individual e de referência e promover a construção do poder da competência, centrado na unidade social escolar como um todo”.

Através dos conselhos escolares, formado por representantes da comunidade escolar, os estabelecimentos de ensino e a comunidade local constroem uma ligação direta e próxima, fazendo com que as decisões venham ao encontro com aquilo que a comunidade realmente precisa e necessita. A atuação do conselho escolar requer planejamento e avaliação das ações desenvolvidas pela escola.

A nível municipal, Bordignon (2009, p.41) faz uma importante colocação sobre os princípios e valores que devem reger o Sistema Municipal de Educação, entre eles ressalta-se o democrático:

Princípio democrático: o processo de criação do Sistema Municipal de Educação requer espaços para a participação, para o exercício de poder pelo cidadão. A vista do todo municipal, contextualizado no regional e nacional, requer a expressão dos diferentes pontos de vista: do Executivo, dos educadores, dos pais e estudantes e da comunidade local. A audiência à pluralidade das vozes torna o Sistema mais sintonizado com as aspirações e necessidades sociais. (BORDIGNON, 2009, p. 41).

Com a participação dos diferentes segmentos no ambiente escolar, haverá uma melhor gestão da educação. A partir do momento que os atores do processo sentirem-se responsáveis pela escola vários desafios serão superados. Pois é na escola que acontece a construção do conhecimento, para isso, se quisermos uma sociedade melhor precisamos formar cidadãos autônomos, críticos através da oferta de uma educação emancipatória.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB nº 9394/96, no artº14, define princípios de gestão democrática na educação básica, com isso temos mais autonomia das escolas para junto de sua comunidade escolar planejar e organizar ações prevendo resultados positivos e satisfatórios para a educação.

Ao falar de planejamento destaca-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, ferramenta que norteia todas as atividades realizadas no espaço escolar é a identidade da instituição, por isso ele deve ser construído coletivamente para atender os anseios e expectativas dos envolvidos no processo.

O Projeto Político Pedagógico da escola tem sido cada vez mais alvo de estudos e pesquisas para que a organização do trabalho pedagógico seja visto como um todo e a melhoria da qualidade de ensino seja efetivada. Todo projeto busca atingir um objetivo, realizar algo, por isso quando este planejamento acontece no espaço escolar precisa ser pensado e organizado com o intuito de atender as necessidades da sua clientela e com base na sua realidade.

Gadotti (1994 apud, VEIGA, 2002, p.01) afirma que:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Sendo assim o PPP visto como uma ferramenta de autonomia da escola, precisa ser aceito como um processo contínuo de reflexão e discussão, pois, é neste momento de construção coletiva que os envolvidos elencarão os problemas reais da escola e possíveis soluções. Por esse motivo o PPP não pode ser considerado um documento acabado, finalizado, pois com o

passar dos dias novas situações irão surgir, novas metas pretendidas e por organizar o trabalho pedagógico necessita ser revisado constantemente buscando solucionar os problemas da escola e prever um futuro diferente. Além disso, o PPP deve ser ativo, presente, precisa ficar em lugar de destaque e servir de guia para todas as decisões e ações realizadas, ou seja, é de permanente reflexão.

O projeto político pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. Veiga (2002, p.01).

No momento de elaboração do PPP da escola alguns princípios devem ser observados, já que o mesmo deve garantir ao educando igualdade de condições, acesso e permanência na escola e valorização dos profissionais da educação. Algumas características são importantes na formulação do PPP: “Ser intencional, ser coletivo e político, organizar o trabalho escolar, estar embasado na realidade da escola e visar a qualidade de todo o processo educativo, sem priorizar níveis ou conhecimentos tidos como essencialidades.” (FERREIRA, 2009, p.04).

Além de organizar o trabalho escolar, o PPP supera as relações competitivas, autoritárias, ou seja, descentraliza o poder. O próprio nome já traduz sua função: Projeto, planejamento, direção; político, pois é na escola que se formam os cidadãos; e pedagógico, justamente pelo fato de definir ações educativas.

O Projeto Político Pedagógico norteia-se na premissa de constituir uma escola baseada na democracia e qualidade de ensino para todos. Segundo Libâneo (2011, p. 23):

O Projeto Político Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Cada instituição de ensino se baseia em seu próprio projeto, formando dessa maneira sua identidade e autonomia, fundamentando-se para tanto em sua situação e levando em conta suas necessidades, suas diretrizes devem ser discutidas e aprovadas pela comunidade, pois só assim haverá verdadeiramente democracia em sua concepção.

É de suma importância que o Projeto Político Pedagógico seja bem elaborado, pois é, através dele que se pode vislumbrar as mudanças na escola na

busca por uma educação de qualidade. Segundo Veiga (2002 p.12), “todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro”.

Sendo assim, o PPP tem que ter um compromisso social, da formação do indivíduo como cidadão consciente, participativo e crítico das suas ações na sociedade. É importante ressaltar também que o Projeto Político Pedagógico não é um documento pronto e acabado, ele deve estar em constante mudança na busca por atender as necessidades da escola. O ideal seria que periodicamente a escola pudesse reavaliar seu PPP e colocá-lo de acordo com as novas demandas.

O projeto político pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes de uma instituição. (VASCONCELOS, 2005).

Para a construção do PPP, a escola além de contar com a participação de toda a comunidade escolar, também teve todo o suporte teórico de alguns autores como Freire, Kramer, Saviani, Brasil, LDB e a enciclopédia BARSA.

O PPP é uma forma de enfrentar a descrença e resgatar nos educadores a valorização do planejamento, não só nos âmbitos filosóficos e sociológicos que contemplam os princípios pedagógicos e as constatações da realidade através de diagnósticos, mas, sua conclusão visa enquanto elaboração a proposta de ações concretas na escola. (FREIRE, 1997).

Para Veiga (2000, p.11), a concepção e a execução PPP devem ser:

Um processo participativo de decisões; preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições; explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre seus agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo; conter opções explícitas na direção da superação de problemas, no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica; explicitar o compromisso com a formação do cidadão; nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem; ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação; implicar uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola; e ser construído continuamente, pois, como produto, é também processo, incorporando ambos numa interação possível.

Portanto o PPP escolar precisa ser compreendido como ferramenta-mestra para a organização do trabalho na escola, levando-se em conta as características próprias tanto do instituído quanto dos instituintes. Ele não é simplesmente um

conjunto de planos de ensino e/ou projetos didáticos de professores, nem tampouco somente um instrumento que faz alusão às diretrizes pedagógicas da instituição educativa em si; mas um processo específico que reflete a realidade da escola, a qual está situada em um contexto mais amplo que a influencia e que pode ser por ela influenciado.

Sendo assim, o PPP não deve ser elaborado apenas e exclusivamente pelo pedagogo da escola e depois ficar engavetado, sujeito à absorção de poeira e ao ataque de traças e outros insetos. Ao contrário, torna-se fundamental que esse documento balizador seja construído com base na participação coletiva de todos os agentes escolares e seja efetivamente colocado em prática; pois transcende o simples agrupamento de planos de ensino e atividades pedagógicas diversificadas, configurando-se, desse modo, como um importante instrumento de trabalho que indica direções e sentidos, enfim, caminhos a serem percorridos. Daí a importância do planejamento participativo na escola: servir de suporte teórico-metodológico para o encaminhamento de mudanças que se fazem necessárias para a transformação radical, rigorosa e conjunta da realidade escolar.

Assim, justifica-se a construção de um documento com dados verídicos e atuais, para que assim de forma democrática e autônoma pudesse enfrentar as dificuldades do cotidiano da escola, refletindo sempre as ações pedagógicas a serem tomadas.

De acordo com Kramer (1994, p. 32):

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função de promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

O papel do PPP, além de caracterizar a escola e trazer os planos e metas anuais, tem o objetivo de investigar e traçar objetivos sobre o ensino aprendizagem das crianças, pois por meio dele, se atualizado anualmente, é possível perceber os avanços da escola em relação ao ensino aprendizagem, e é onde os professores podem ancorar a construção de seus planos de aula. Além de propor a ruptura dos velhos ideais e buscar novas propostas educacionais. (BRASIL, 2005).

De acordo com a LDB o Projeto Político Pedagógico:

Através dos princípios democráticos apontados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 que podemos encontrar o aporte legal da escola na elaboração da sua proposta pedagógica. De acordo com os artigos 12, 13 e 14 da LDB, a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, porém, deve contar com a participação dos profissionais da educação e dos conselhos ou equivalentes na sua elaboração.

Assim destaca-se a importância de cada instituição possuir seu próprio Projeto Político Pedagógico, pois, cada escola apresenta sua própria especificidade e objetivos visam alcançar. Assim, ele é para cada escola um documento de caráter único.

O PPP escolar precisa ser encarado como uma maneira de situar-se num horizonte de possibilidades, sem a pretensão de apresentar respostas prontas e acabadas a essas indagações entende-se que dissociar a tarefa pedagógica do aspecto político é difícil e desnecessário, visto que o educador é político enquanto educador, e o político é, por sua vez, educador pelo próprio fato de ser político.

3 A ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A elaboração do projeto político-pedagógico (PPP) demanda uma reflexão sobre a realidade escolar, de acordo com cada instituição, é preciso conhecer seus problemas, debruçar-se sobre eles, buscando encontrar meios coletivos para solucioná-los.

É necessário conhecer e apreender a realidade de cada instituição escolar que comporta demandas específicas, dinâmica organizacional própria, e também, considerar as comunidades, escolar e extra-escolar, com suas expectativas e necessidades, pois, a elaboração de um projeto político-pedagógico, na perspectiva de gestão democrática colegiada, visa o alcance das metas e objetivos propostos pelo seu coletivo. É por essa perspectiva, que o desenvolvimento do PPP vislumbrará legitimidade institucional e adesão de forma colaborativa, configurando-se como o resultado da reflexão e ação conjunta. (VASCONCELOS, 2005).

A reflexão em torno do PPP exige a identificação da filosofia político-pedagógica da comunidade que norteará todo o planejamento e organização escolar. É preciso pensar sobre o papel da escola no seu entorno (comunidade local) e na sociedade.

De acordo com Veiga (2008, p. 56):

A principal possibilidade de construção do Projeto Político Pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escolar como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Essa construção será possível por meio das discussões e reuniões que envolvem toda a comunidade escolar, entre equipe administrativa, financeira, pedagógica, alunos, familiares e a comunidade.

Construir um projeto pedagógico significa enfrentar o desafio da mudança e da transformação, tanto na forma como a escola organiza seu processo de trabalho pedagógico como na gestão que é exercida pelos interessados, o que implica o repensar da estrutura de poder da escola. (DEMO, 2006).

O projeto pedagógico não é um conjunto de planos e projetos de professores, nem somente um documento que trata das diretrizes pedagógicas da instituição educativa, mas um produto específico que reflete a realidade da escola, situado em

um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado. Por ser um documento importante para o bom andamento escolar, o PPP é revisado a cada dois anos, pois sempre é bom ouvir revisar os conceitos implantados. O Projeto Político Pedagógico da escola, quando bem construído e administrado, pode ajudar de forma decisiva a escola a alcançar os seus objetivos

A construção coletiva do PPP possibilitou a compreensão da realidade como um todo. De acordo com Menegolla, e Sant'anna (2011, p. 35):

O PPP passou a ser entendido como uma parte de um todo maior processo educativo regional/nacional em uma sociedade estruturada de forma não isolada, mas imerso nele, compreendendo a relação da parte com o todo em uma unidade dialética da estrutura e da superestrutura. Portanto, não como algo que tem existência em si, mas somente a partir da produção social de seus sujeitos, ou seja, do diálogo entre professores, alunos, funcionários, pais, direção e comunidade.

Assim, todos os envolvidos na construção e implantação do PPP escolar são considerados sujeitos que se inserem na realidade e constroem a sua essência.

De acordo com as análises feitas no PPP da escola e nos questionários respondidos, percebeu-se que houve a participação de toda a comunidade escolar, pois, foi relatado nos questionários que professores, alunos, pais e funcionários fizeram uma proposta conjunta para a elaboração do PPP da escola pesquisada.

Depois que foi elaborado e implantado o PPP na escola, o mesmo, sempre fez parte do planejamento escolar, tanto para a direção e pedagogas, como para todos os professores.

Aproximadamente 08 (oito) professores participaram da pesquisa, todos responderam que já participaram da elaboração do PPP escolar e consideram o documento uma ferramenta relevante que serve de guia para a escola. Assim pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico é um instrumento que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa. É o caminho mais acertado para reinventar a escola, dando significado às suas finalidades e objetivos. Deve representar o compromisso de um grupo com uma determinada trajetória no cenário educacional, apresentando clareza sobre as forças e os limites dos seus integrantes.

A escola estudada possui um projeto político pedagógico que contempla na concepção e execução, os fundamentos essenciais para a sua realização. Assim, a escola considera que o projeto seja a sua diretriz política, que possa gerar políticas no seu interior, causando interferências no processo pedagógico, respaldado por

uma análise contínua da conjuntura política e educacional. Além disso, ela entende que a gestão democrática só tem sentido com a participação efetiva de todos os que se fazem presentes na rotina da escola.

Assim, percebe-se que o PPP da escola em estudo é o planejamento de todas as atividades que ocorrem na escola, não sendo um mero documento e sim um facilitador e mediador de decisões atendendo as necessidades da comunidade escolar e fortalecendo sua autonomia. Foi desenvolvido com base na legislação vigente, através da coletividade e é através dela que vem sendo realizadas as revisões do mesmo.

O Projeto Político Pedagógico norteia-se na premissa de constituir uma escola baseada na democracia e qualidade de ensino para todos. Segundo Libâneo (2011, p. 23):

O Projeto Político Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. Cada instituição de ensino se baseia em seu próprio projeto, formando dessa maneira sua identidade e autonomia, fundamentando-se para tanto em sua situação e levando em conta suas necessidades, suas diretrizes devem ser discutidas e aprovadas pela comunidade, pois só assim haverá verdadeiramente democracia em sua concepção.

É de suma importância que o Projeto Político Pedagógico seja bem elaborado, pois é através dele que se pode vislumbrar as mudanças na escola na busca por uma educação de qualidade. Segundo Veiga (2002 p.12), “todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro”.

Sendo assim, o PPP tem que ter um compromisso social com a formação do indivíduo como cidadão consciente, participativo e crítico das suas ações na sociedade. É importante ressaltar também que o Projeto Político Pedagógico não é um documento pronto e acabado, ele deve estar em constante mudança na busca por atender as necessidades da escola. O ideal seria que periodicamente a escola pudesse reavaliar seu PPP e colocá-lo de acordo com as novas demandas.

O projeto político pedagógico tende a ser concebido de forma geral como um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que

possibilita ressignificar a ação de todos os agentes de uma instituição. (VASCONCELOS, 2005).

Para a construção do PPP, a escola além de contar com a participação de toda a comunidade escolar, também teve todo o suporte teórico de alguns autores como Freire, Kramer, Saviani, Brasil, LDB e a enciclopédia BARSA.

O PPP é uma forma de enfrentar a descrença e resgatar nos educadores a valorização do planejamento, não só nos âmbitos filosóficos e sociológicos que contemplam os princípios pedagógicos e as constatações da realidade através de diagnósticos, mas também sua conclusão visa, enquanto elaboração, a proposta de ações concretas na escola. (FREIRE, 1997).

Para Veiga (2000, p.11), a concepção e a consequente execução de um projeto político pedagógico de qualidade deve apresentar algumas características, tais como:

Ser um processo participativo de decisões; preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições; explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre seus agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo; conter opções explícitas na direção da superação de problemas, no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica; explicitar o compromisso com a formação do cidadão; nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem; ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação; implicar uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola; e ser construído continuamente, pois, como produto, é também processo, incorporando ambos numa interação possível.

Portanto o PPP escolar precisa ser compreendido como ferramenta-mestra para a organização do trabalho na escola, levando-se em conta as características próprias tanto do instituído quanto dos instituintes. Ele não é simplesmente um conjunto de planos de ensino e/ou projetos didáticos de professores, nem tampouco somente um instrumento que faz alusão às diretrizes pedagógicas da instituição educativa em si; mas um processo específico que reflete a realidade da escola, a qual está situada em um contexto mais amplo que a influencia e que pode ser por ela influenciado.

Sendo assim, o PPP não deve ser elaborado apenas e exclusivamente pelo pedagogo da escola e depois ficar engavetado, sujeito à absorção de poeira e ao ataque de traças e outros insetos. Ao contrário, torna-se fundamental que esse documento balizador seja construído com base na participação coletiva de todos os

agentes escolares e seja efetivamente colocado em prática; pois transcende o simples agrupamento de planos de ensino e atividades pedagógicas diversificadas, configurando-se, desse modo, como um importante instrumento de trabalho que indica direções e sentidos, enfim, caminhos a serem percorridos.

Daí a importância do planejamento participativo na escola: servir de suporte teórico metodológico para o encaminhamento de mudanças que se fazem necessárias para a transformação radical, rigorosa e conjunta da realidade escolar.

Assim, justifica-se a construção de um documento com dados verídicos e atuais, para que assim de forma democrática e autônoma pudesse enfrentar as dificuldades do cotidiano da escola, refletindo sempre as ações pedagógicas a serem tomadas.

De acordo com Kramer (1994, p. 32):

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma estabilidade em função de promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

O papel do PPP, além de caracterizar a escola e trazer os planos e metas anuais, tem o objetivo de investigar e traçar objetivos sobre o ensino aprendizagem das crianças, pois por meio dele, se atualizado anualmente, é possível perceber os avanços da escola em relação ao ensino aprendizagem, e é onde os professores podem ancorar a construção de seus planos de aula. Além de propor a ruptura dos velhos ideais e buscar novas propostas educacionais. (BRASIL, 2005).

De acordo com a LDB o Projeto Político Pedagógico:

Através dos princípios democráticos apontados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 que podemos encontrar o aporte legal da escola na elaboração da sua proposta pedagógica. De acordo com os artigos 12, 13 e 14 da LDB, a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, porém, deve contar com a participação dos profissionais da educação e dos conselhos ou equivalentes na sua elaboração.

Assim destaca-se a importância de cada instituição possuir seu próprio Projeto Político Pedagógico, pois, cada escola apresenta sua própria especificidade

e objetivos visam alcançar. Assim, ele é para cada escola um documento de caráter único.

O PPP escolar precisa ser encarado como uma maneira de situar-se num horizonte de possibilidades, sem a pretensão de apresentar respostas prontas e acabadas a essas indagações entende-se que dissociar a tarefa pedagógica do aspecto político é difícil e desnecessário, visto que o educador é político enquanto educador, e o político é, por sua vez, educador pelo próprio fato de ser político.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto político pedagógico da escola não deve ser encarado como um documento burocrático de ordem administrativa, precisa, expressar as reais necessidades da unidade escolar, no sentido de atender também às diretrizes dos sistemas de ensino. Ele é a concretização da identidade da escola e a garantia da conquista de um ensino de qualidade e, conseqüentemente, de uma aprendizagem significativa.

O objetivo da pesquisa era compreender como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico da escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul-RS e finalizou-se a pesquisa concluindo que a escola elaborou o PPP escolar contando com a participação de toda a equipe e comunidade escolar, e a cada dois anos a escola se reúne para rever todas as pautas que compõe o documento.

Portanto, de acordo com o que foi estudado, percebeu-se que é preciso entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano, pois, toda a comunidade escolar precisa de um tempo de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação das propostas que estão e serão elencadas no PPP

Percebe-se claramente que o PPP é tido como um guia ou indicador que dá firmeza e segurança a escola e ao mesmo tempo exerce o papel de canalizar um rumo a um verdadeiro e significativo regresso. Nesse sentido o projeto pedagógico é positividade, já que se caracteriza como instrumento capaz de eliminar a fragmentação do trabalho e do conhecimento, a hierarquização de funções e a burocratização da escola, processos diretamente relacionados à divisão do trabalho e à centralização do poder numa sociedade de classes.

O projeto político-pedagógico aparece, assim, como o instrumento capaz de catalisar um movimento que, ao mesmo tempo em que se opõe ao centralismo e a visão tecnocrática na educação, é capaz de criar condições de motivação para a participação dos professores e demais sujeitos da escola, na construção coletiva de uma proposta singular para sua escola concreta, que lhes é próxima e conhecida.

Percebe-se que a escola está investindo em uma nova organização político pedagógica, garantindo uma relação mais orgânica com o fazer escolar, preocupada

em contrapor-se ao modelo de sociedade atual, fragmentada, descontínua, desarticulada e excludente.

É visível que a escola esta sempre buscando a participação de todos no desenvolvimento de suas ações. O reconhecimento da importância do trabalho em grupo, que oportunizar a troca de saberes, valoriza as diferenças, promove a interação e exercita a responsabilidade de todos no resultado da educação. Caminhar nessa perspectiva é desenvolver na escola um local propício ao diálogo e a experimentação, incentivando a reflexão contínua da prática profissional. E isto nos remete á necessidade da gestão democrática.

Por fim, a organização escolar terá que acontecer do interior para o exterior e não de outra forma. E para a realização de tal tarefa é preciso haver de modo geral, muito empenho coletivo no sentido de efetuar uma construção centralizada do P.P.P. e isso implica estabelecer rupturas com o que já se tem e partir para uma reconstrução do mesmo, só assim é possível haver um significativo avanço referente ao processo educativo do contexto em que vivemos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. C. de. Gestão democrática da educação: a posição dos docentes. PPGE/UnB. Brasília. Dissertação de Mestrado, mimeog. 2000. In. Gracindo, Regina Vinhaes. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Universidade de Brasília. Técnico em Gestão Escolar. Brasília 2007.
- BORDIGNON. G. **GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO: Sistema, Conselho e Plano**. São Paulo. 2009. Acervo. paulofreire.org.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/ 1996.
- DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas, Papirus, 2006.
- FERREIRA, S.L. A construção do Projeto Político Pedagógico. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria. 2013
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 12. ed. São Paulo: Olho d'água, 1997.
- GRACINDO, R. V. **Gestão Democrática nos Sistemas e na escola**. Universidade de Brasília. Técnico em Gestão Escolar. Brasília 2007.
- KRAMER, Sonia. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1994
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Editora alternativa. 2011.
- LUCK. H. A **DIMENSÃO PARTICIPATIVA DA GESTÃO ESCOLAR**. Curso a Distância em Gestão Escolar. 2013.
- MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar?: currículo, área e aula. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, F. J.; MORAES K.N.; DOURADO L. F. **Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação**. Disponível: http://escoladegestores.mec.gov.br/politica_gestao_escolar/pdf/texto2

_____. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção coletiva**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

PARO. Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática. 1997.

SOUZA, Claudiene Fátima de, FRASCAROLI Bruno Ferreira. O uso dos resultados da prova Brasil na gestão do sistema público de ensino fundamental de João Pessoa. Disponível em: http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca_virtual/files/o_uso_dos_resultados_da_prova_Brasil_na_gestao_do_sistema_publico_de_ensino_fundamental_de_Joao_pessoa. Acessado em: 27 de jan de 2015.

SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 14.ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª edição Papyrus, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Carta de Apresentação à Escola



Universidade Federal de Santa Maria
 Centro de Educação – CE/UFSM
 Curso de
 Especialização em Gestão Educacional

Sr(a). Diretor(a)
 Prof(a).

Vimos por meio desta, solicitar a vossa autorização para a realização da pesquisa de Especialização intitulada “*A construção do Projeto Político Pedagógico em uma Escola Municipal de Trindade do Sul: da construção à implantação*”, realizada pela acadêmica de Especialização Juciane Negri Aresi, sob a orientação da Prof^a. M^a Natália Pergher Miranda.

O projeto de pesquisa tem por objetivo Compreender como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul?

Privilegiar-se-á como fonte de informações: Questionário, de prática reflexiva, aplicado aos professores e equipe diretiva.

Atenciosamente,

Sarandi, __ de _____ de 20__.

 Juciane Negri Aresi
 Educacional

 Natália Pergher Miranda
 Orientadora

 Especializanda em Gestão

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação – CE/UFSM
Curso de Especialização em Gestão
Educativa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Para obtenção do título de Especialista em Gestão Educacional, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFSM, a acadêmica **Juciane Negri Aresi**, desenvolve a pesquisa intitulada “*A construção do Projeto Político Pedagógico em uma escola Municipal de Trindade do Sul: da construção a implantação*” sob a orientação da Professora Mestre Natália Pergher Miranda.

O objetivo do presente estudo: Compreender como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola da rede municipal de ensino de Trindade do Sul/RS.

Informa-se que a identidade do entrevistado será mantida em sigilo, e que os dados coletados estarão sob os cuidados dos pesquisadores responsáveis.

Confirma-se que a participação do entrevistado neste estudo é totalmente voluntária. O estudo não oferece nenhum risco ao entrevistado, pode este desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

A participação do entrevistado neste estudo não terá nenhum benefício pessoal direto, contudo, contribui para ampliar os conhecimentos sobre o tema. Os dados coletados ficarão em completo sigilo, sob-responsabilidade dos pesquisadores, após cinco anos os dados serão destruídos.

Os dados serão utilizados para a execução do presente projeto.

Garante-se o compromisso da pesquisadora que os dados serão utilizados única e exclusivamente para a execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas no presente projeto de forma anônima, exceto mediante autorização, permitindo que sejam utilizados em publicações posteriores, desde que mantenham a identificação do entrevistado de forma anônima.

A pesquisadora compromete-se em esclarecer, devida e adequadamente, qualquer dúvida ou questionamento que os participantes venham a ter no momento da pesquisa, ou posteriormente, através dos telefones: (54) 99173335 via e-mail juciane_negri@outlook.com

<p>Eu, _____, ciente do que foi exposto, acredito ter sido informado de maneira satisfatória à respeito da pesquisa, tendo ficado claro os propósitos do estudo, assim como os procedimentos, seus riscos e benefícios, a garantia de confidencialidade e esclarecimentos.</p> <p>Concordo em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem acarretar qualquer dano e/ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Em caso positivo: Concordo com a utilização das minhas falas, sem identificação do meu nome, apenas com nome fictício em publicações associadas.</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
--

Declaro que recebi cópia do termo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*.

Sarandi, RS, ___ de _____ de 20__.

Assinatura do entrevistado

Assinatura da pesquisadora

APÊNDICE C – Termo de Confidencialidade



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação – CE/UFSM
Curso de Especialização em Gestão Educacional

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: A construção do Projeto Político Pedagógico em uma Escola Municipal de Trindade do Sul: da construção a implantação

Pesquisador responsável: Juciane Negri Aresi

Instituição/Departamento: UFSM/PPGE/Pós-Graduação em Educação

Telefone para contato: (54)99173335

E-mail para contato: Local da coleta de dados: Escola Pública municipal de Trindade do Sul/RS

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos sujeitos cujos dados serão coletados, através de entrevista, com membros da escola municipal de ensino fundamental Jesus Maria José de Trindade do Sul/RS.

Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas no (a) presente projeto de forma anônima e as informações prestadas ficarão em completo sigilo, por um período de cinco anos sob a responsabilidade do Sr.^a Natalia Pergher Miranda(orientadora da pesquisa). Após este período, os dados serão destruídos.

Sarandi, __ de _____ de 2014.

Prof^a Natalia Pergher Miranda.
Orientadora

Juciane Negri Aresi
Especializanda Pesquisadora

APÊNDICE D – Instrumento de Coletas de Dados



Universidade Federal de Santa Maria
 Centro de Educação – CE/UFSM
 Especialização em Gestão Educacional

ROTEIRO PARA ENTREVISTA

Função que exerce na escola: _____

1- TENS CONHECIMENTO DE COMO FOI CONSTRUIDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DESTA ESCOLA?

() SIM () NÃO

CASO AFIRMATIVO DESCREVA ABAIXO.

2- COMO FOI DESENVOLVIDO O PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA NESTE ANO?

- (A) Modelo encaminhado pela Secretaria de Educação.
- (B) Foi elaborado pela equipe diretiva somente.
- (D) Pelo diretor, professores, funcionários e pais alunos elaboraram uma proposta conjunta.
- (E) Foi elaborado pelo(a) diretor(a) e por uma equipe de professores.
- (F) De outra maneira.
- (G) Não sei como foi desenvolvido.
- (H) Não existe Projeto Pedagógico.

3- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESTÁ PRESENTE NO DIA A DIA DA ESCOLA?

() SIM () NÃO

4- JÁ PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

() SIM () NÃO

5- CONSIDERA O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO UMA FERRAMENTA RELEVANTE PARA A ESCOLA? POR QUE?

- () Sim, pois o mesmo é um guia para a escola.
- () Não, meramente burocrático.

6- O REFERIDO PROJETO É REVISADO? A CADA QUANTO TEMPO?

() SIM () NÃO

Caso afirmativo

- () todo ano
- () a cada dois anos
- () a cada quatro anos